

ANÁLISE DO PERFIL ATÓPICO EM CRIANÇAS E ADULTOS

Gustavo Cartaxo de Lima Gösling, Kharina Mayara Moreira Dias, Alexandre Cavaleri, Lílian Leão Arais da Silva, Gilberto Costa Borges Junior, Maria Angela Fontoura Moreira

A presença de atopia deve ser investigada em pacientes com sintomas respiratórios, sendo o teste cutâneo (TC) um dos parâmetros utilizados nesta avaliação. Os adultos e crianças encaminhados a este teste apresentam características diferentes. Objetivo: Analisar o perfil clínico e laboratorial de pacientes pediátricos e adultos com sintomas respiratórios encaminhados para realização de TC no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Materiais e Métodos: Resgatamos dados de pacientes que realizaram TC no Serviço de Pneumologia do HCPA pela técnica de prick test com alergenos da IPIASAC Brasil. A reação à histamina foi considerada 3+ e graduamos a reação aos alergenos de negativa a 5+. No momento do teste, os pacientes foram submetidos a uma entrevista sobre queixas nasais, cutâneas, oculares e história familiar (HF). Resultados: Identificamos 436 pacientes, 301 abaixo de 18 anos (média de idade: 8,9 anos) e 135 acima (média de idade: 42,9 anos). Em todos os pacientes foram testados *Dermatophagoides farinae*, *Dermatophagoides pteronyssinus* e poeira doméstica. Crianças tiveram maior probabilidade de ter história positiva para asma (82% vs. 59% de adultos; $P<0.001$), HF positiva para atopia (82% vs. 64% de adultos; $P<0.001$) e queixas nasais (86% vs. 77% de adultos; $P=0.11$). Queixas cutâneas não diferiram significativamente entre os dois grupos (30% em crianças e 33% em adultos; $P=0.62$). O teste cutâneo foi positivo em 77 % das crianças contra 49% dos adultos ($P<0.001$). Conclusão: Na amostra estudada, o perfil atópico mais acentuado do grupo infantil evidenciou-se no resultado dos exames laboratoriais. Na história clínica, a presença de queixas cutâneas não apresentou diferença significativa entre os dois grupos.